A caminho da Sustentabilidade

Edição 03 | Trimestral | Janeiro/Fevereiro/Março 2010

Formação de Agentes do Desenvolvimento Local

FUNDAÇÃO ODEBRECHT 45 anos 1965-2010

A caminho da Sustentabilidade

Foco na Unidade-Família 03
Educação pelo Trabalho 04
Parceria que Gera Trabalho e Renda 05
Conservação dos Recursos Naturais 06
Formação Diferenciada 07
Compromisso com o Desenvolvimento 08
Integração pela Sustentabilidade 09
Trocas de Experiências 10

Editorial

As ações realizadas pelo Programa de Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Mosaico de Áreas de Proteção Ambiental (APAs) do Baixo Sul da Bahia, apoiado pela Fundação Odebrecht, têm contribuído para que novas gerações sejam educadas para a vida, pelo trabalho, para valores e limites.

Promover a geração de trabalho e a justa distribuição de renda é também foco dessa iniciativa. Para isso, o programa conta com o apoio de diversos atores e parceiros sociais movidos por um objetivo comum, superior e nobre: contribuir para construção de uma população regional estruturada em unidades-família, protagonista do próprio desenvolvimento sustentável.

Nesta edição, você irá conhecer algumas das parcerias firmadas e resultados alcançados.

Boa leitura!

Presidente do Conselho de Curadores
Norberto Odebrecht

Presidente Executivo
Maurício Medeiros

Assessora do Presidente do Conselho de Curadores
Hebe Meyer

Responsável por Comunicação
Vivian Barbosa (jornalista/DTR-BA 2593)

Responsável pelo Núcleo de Design
Augusto Leal

Diagramação
Leandro Marcondes

Textos
Gabriela Vasconcellos

Fotografias
Eduardo Moody
Márcio Lima
Pedro Accioly
Acervo Fundação Odebrecht

Revisão
Gilcia Beckel
Mariana Menezes

Esta é uma publicação da **Fundação Odebrecht**
Av. Luiz Viana, 2841, Ed. Odebrecht, Paralela.
CEP 41730-900, Salvador- BA, Brasil
Tel.: 55 (71)3206- 1752

www.fundacaoodebrecht.org.br

É permitida a reprodução do conteúdo dessa revista, desde que citada a fonte.

Foto da Capa
Educandos da Casa Familiar Rural de Igrapiúna

Foco na Unidade-Família

A Fundação Odebrecht tem como traço singular de sua marca o espírito de servir. Completa 45 anos em 2010 e reafirma sua missão - educar jovens para vida, pelo trabalho, para valores e limites - com uma visão de futuro consolidada. A Fundação busca se tornar administradora de recursos não reembolsáveis para a sustentabilidade socioambiental do planeta, e implantar, na APA do Pratigi, Baixo Sul da Bahia, um modelo de turismo agrícola, ecológico e sustentável: o Agroecoturismo.

Desde 2003, a Fundação vem se concentrando em tornar próspera e dinâmica uma área rural estagnada, com grande potencial ambiental, e fixar os jovens talentos no campo. O Programa de Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Mosaico de APAs do Baixo Sul da Bahia contribui para gerar trabalho e elevar a renda das unidades-família, de forma a criar uma classe média rural.

Educação pelo Trabalho

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento assinou um convênio com a Casa Jovem, uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) que atua no Baixo Sul da Bahia, para implantação da Cadeia Produtiva de Plantas Medicinais Orgânicas.

O investimento, no valor de R$ 621.656,63, será utilizado para estabelecer, em 12 comunidades dos municípios de Igrapiúna, Nilo Peçanha, Valença, Presidente Tancredo Neves e Piraí do Norte, esse tipo de cultivo. Além disso, está prevista a construção de um laboratório de beneficiamento, que permitirá a manipulação de remédios naturais e produção de óleos essenciais.

O projeto também recebeu o apoio da Secretaria da Educação do Estado da Bahia - que investiu, aproximadamente, R$ 30 mil na construção do laboratório - e de integrantes da Organização Odebrecht, por meio do programa Tributo ao Futuro, que captou mais de R$ 100 mil.

Essa iniciativa, realizada para fins educativos e de geração de renda por jovens da APA do Pratigi, motivando-os a desenvolver o próprio negócio, irá beneficiar, diretamente, 10.000 pessoas.

Parceria que Gera Trabalho e Renda

A Tok&Stok firmou uma parceria social com a Cooperativa das Produtoras e Produtores Rurais da Área de Proteção Ambiental do Pratigi (Cooprap) para comercializar artesanatos feitos à base da fibra de piaçava por cooperados quilombolas e afrodescendentes do Baixo Sul da Bahia. Em novembro de 2009, foi entregue a primeira encomenda. Ao todo, 17 pedidos já foram realizados e 2.236 peças vendidas.

Com a parceria, os artesãos passaram a ser remunerados mensalmente de forma justa, garantindo condições adequadas de trabalho e valorização profissional. No total, 67 unidades-família de seis comunidades dos municípios de Ituberá e Nilo Peçanha estão sendo beneficiadas, diretamente, pela iniciativa. O artesanato pode ser encontrado em todas as lojas da rede Tok&Stok no Brasil.

Conservação dos Recursos Naturais

O Governo da Bahia, por meio do Departamento de Infraestrutura de Transportes (Derba), assinou um convênio com a Organização de Conservação de Terras (OCT) - responsável pelo fomento do capital ambiental no Baixo Sul da Bahia - para viabilizar a construção de 21 km da Estrada Parque da Cidadania (EPC).

O acordo, no valor de 16 milhões, irá possibilitar a execução da etapa inicial do projeto, que começa em maio de 2010. Nessa primeira fase, serão construídos dois trechos. O primeiro, a partir da BA-001 até a localidade de Colônia, município de Ituberá. E o segundo, da BR-101 até o Portal da APA do Pratigi, localizado na Serra da Papuã, e deste ponto até o entroncamento do ramal de acesso ao km 399 da BR-101.

A EPC (que terá 150 km no total) irá utilizar tecnologias limpas, pavimentação adequada com paralelepípedos – material encontrado na região que limita a velocidade, tem maior vida útil e diminui a impermeabilização do solo – e protegerá as florestas da faixa de domínio. Com a estrada, o escoamento da produção local será facilitado, assim como a comunicação entre as comunidades, o transporte escolar durante todo ano e o atendimento de saúde.

Formação Diferenciada

No Baixo Sul da Bahia, novas gerações estão sendo educadas para a vida, pelo trabalho, para valores e limites, melhorando e multiplicando o conhecimento aplicado à realidade rural. Esta formação tem sido oferecida pelas OSCIPs Casa Jovem e Casas Familiares (Rural de Presidente Tancredo Neves, do Mar de Cairu, Agroflorestal de Nilo Peçanha e Rural de Igrapiúna). Em 2010, 575 jovens farão parte de projetos existentes na região, que beneficiarão, indiretamente, mais de 2.000 pessoas.

O Colégio Estadual Casa Jovem (CECJ), localizado no município de Igrapiúna, foi o único centro educacional do Baixo Sul a receber, em 2009, o "Selo Escola Solidária". Esta certificação busca reconhecer e fortalecer a unidade de ensino como núcleo de cidadania em sua própria comunidade. Para conseguir este título, o CECJ inscreveu o Projeto de Integração Comunitária, iniciativa coordenada por líderes de associações locais e quilombolas. São realizadas oficinas de resgate da cultura, apresentações de teatro e música percussiva com utilização de materiais reciclados, além dos Círculos de Leitura - projeto que estimula a leitura, a compreensão dos textos, o estudo dos Clássicos e ajuda no desenvolvimento de jovens líderes.

O Selo Escola Solidária foi idealizado pelo Instituto Faça Parte, em parceria com o Ministério da Educação, Conselho Nacional de Secretários de Educação, União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação e Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

Compromisso com o Desenvolvimento

O Instituto Direito e Cidadania (IDC) e o Consórcio Intermunicipal da APA do Pratigi (Ciapra) têm apoiado na articulação e mobilização dos agricultores da APA para participarem do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Mais de 500 agricultores já marcaram presença em seminários de capacitação realizados pelo IDC para orientar sobre como aderir ao PAA.

O Instituto apoia, ainda, na organização de documentos e na elaboração das propostas, que são encaminhadas à Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), uma empresa pública vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que opera o programa desde 2003. Já foram cadastradas 74 famílias no município de Igrapiúna que poderão receber, cada uma, até R$ 4.500 ao ano com a entrega dos alimentos.

Para o produtor rural Mescias de Santana, 63 anos, que participa do PAA do município de Ibirapitanga há mais de um ano, a iniciativa veio para ampliar a renda daqueles que tiram seu sustento da terra. "É importante para as escolas, creches e hospitais que recebem produtos de qualidade. Para nós o ganho financeiro é bom, pois temos como abastecer a família, passear e ter dinheiro no bolso", afirma.

O PAA foi multiplicado no Baixo Sul da Bahia por meio da assinatura de um acordo de cooperação técnica, em dezembro de 2009, entre a Fundação Odebrecht, o Ciapra e o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

Integração pela Sustentabilidade

A II Mostra Nacional de Desenvolvimento Regional, promovida pelo Ministério da Integração Nacional (MI), contou mais uma vez com a parceria da Fundação Odebrecht para sua realização. O evento reuniu e mobilizou diversos segmentos da sociedade na construção de um espaço de debate e aprimoramento das políticas públicas para o desenvolvimento regional.

Cooperativas que atuam no Baixo Sul da Bahia marcaram presença na Mostra, que aconteceu em Florianópolis (SC), no mês de março. Famílias associadas à Coopalm (Cooperativa dos Produtores de Palmito do Baixo Sul) e Cooprap (Cooperativa das Produtoras e Produtores Rurais da APA do Pratigi) tiveram a oportunidade de expor e comercializar seus produtos, além de trocar experiências.

Na cerimônia de abertura, a jovem Emanuelle Rosário, moradora da comunidade quilombola de Jatimane, localizada no município de Nilo Peçanha (BA), presenteou com uma máscara o Ministro Geddel Vieira Lima. A peça representa a cultura afro-brasileira e a diversidade étnica e produtiva das comunidades apoiadas pelo MI em todo território nacional.

Em 2008, a Fundação Odebrecht e o Ministério da Integração Nacional se tornaram parceiros visando a construção de mecanismos de apoio e viabilização de iniciativas de desenvolvimento regional sustentável no Baixo Sul. S

Trocas de Experiências

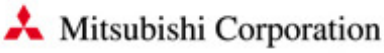
Para conhecer os desafios do Programa de Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Mosaico de APAs do Baixo Sul da Bahia, apoiado pela Fundação Odebrecht, representantes de diversas instituições visitaram a região no primeiro trimestre do ano.

Representantes do grupo Pão de Açúcar, parceiro social da Aliança Cooperativa do Palmito, Diretores e Vice-Presidentes da Stora Enso e Veracel, além de membros do Poder Judiciário Brasileiro conheceram as ações de responsabilidade social desenvolvidas.

Integrantes da Braskem também estiveram no Baixo Sul para compartilhar conhecimentos sobre o desafio da sustentabilidade. Já executivos da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex) estudaram possibilidades de firmar parcerias e viabilizar a exportação de produtos das cooperativas que integram o Programa.

Instituidores

Parceiros Institucionais



Parceiros Sociais

Certificador

www.fundacaoodebrecht.org.br

45 anos

FUNDAÇÃO ODEBRECHT

1965-2010